

ÉTICA NA PESQUISA CIENTÍFICA: UM DIAGNÓSTICO SOBRE O TEMA NO ENSINO MÉDIO DO CAMPUS CAMPO GRANDE

ETHIC IN SCIENTIFIC RESEARCH: A DIAGNOSTIC ABOUT THE THEME IN MEDIUM EDUCATION OF CAMPO GRANDE CAMPUS

Daniele Nogueira Costa e Silva¹, Orientador: Fabricio Cesar de Paula Ravagnani¹, Coorientador: Ivan José Alves Júnior¹

¹Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) – Campo Grande-MS

daniele.silva3@estudante.ifms.edu.br, fabricio.ravagnani@ifms.edu.br, ivan.jose.alves@gmail.com

Área/Subárea: MDIS - Multidisciplinar

Tipo de Pesquisa: Científica

Palavras-chave: ética na pesquisa, ciência, pesquisa.

Introdução

O avanço da ciência tem propiciado a construção de novos conhecimentos, a compreensão da nossa realidade e dos fenômenos que ocorrem à nossa volta, tem melhorado e facilitado nossas vidas com as pesquisas nas áreas médica e tecnológica, porém, como aponta Kottow (2008), esses avanços não podem ser alcançados à custa da dignidade dos participantes de pesquisa e da integridade da comunidade científica. Hoje em dia existe uma preocupação muito grande, e válida, no que diz respeito à proteção dos participantes de pesquisas, não à toa existem normas e procedimentos formais estabelecidos para que uma pesquisa com seres humanos possa ser desenvolvida. Muitos autores apontam que essa proteção aos participantes de pesquisas pode ser mais efetiva abordando o tema da ética na pesquisa desde as etapas iniciais de formação dos futuros pesquisadores. Para Guilhen (2008) a aquisição de competência ética é um processo reflexivo que deve ser inserido já nas etapas iniciais de formação de futuros pesquisadores. Sabe-se que no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul a formação ocorre por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão, ou seja, a pesquisa está inserida no processo de formação e desenvolvimento dos estudantes. Com isso, essa pesquisa procurou fazer um levantamento do nível de conhecimento dos estudantes sobre assuntos importantes inseridos dentro da temática da ética na pesquisa e saber qual a importância que eles atribuem a esses assuntos.

Metodologia

A amostra foi composta por 201 adolescentes, de ambos os sexos, matriculados entre o primeiro e o sétimo semestre dos cursos técnicos de nível médio integrado do *Campus* Campo Grande do IFMS, com idade entre 14 e 20 anos que participaram voluntariamente e de forma anônima dessa pesquisa de opinião. Para a coleta de dados foi elaborado um questionário *online*, por meio de uma ferramenta própria do Google, chamada *Google Forms*, com 21 questões, sendo 1 optativa e 12 baseadas na escala de Likert de 1 a 5, onde 1 é

“totalmente sem importância” e 5 é “totalmente importante”. O questionário ficou disponível aos estudantes no IFMS durante uma semana. Para a demonstração dos resultados optou-se pela utilização de gráficos para melhor observação e avaliação das respostas obtidas. Para a apresentação dos dados absolutos e percentuais dos resultados, optou-se pela utilização de gráficos para melhor observação e avaliação das respostas obtidas.

Resultados e Análise

A figura 1 mostra o resultado da opinião dos estudantes em relação a duas afirmações inseridas no questionário. O resultado obtido apontou que aproximadamente 90% dos estudantes não conhecem a importância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), documento de vital importância em pesquisas com seres humanos e que, segundo La Taille (2008), possui 4 funções básicas para os participantes de pesquisas: saber que está participando de uma pesquisa, saber se corre algum risco previsível, ter a liberdade de consentir, ou não, em participar da pesquisa e por último ter o compromisso do pesquisador em guardar o sigilo de sua identidade. Outro fato relevante é que a maioria dos estudantes já ouviram falar sobre ética e integridade na pesquisa, embora a não saibam do que se trata. Outrossim, cerca de 73% dos estudantes informaram não ter conhecimento sobre os princípios éticos requeridos na realização de pesquisas com seres humanos. Quanto a esses princípios, as Resoluções 196/96 e 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) apresentam os princípios da bioética, sendo eles: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade (os dois últimos acrescentados na Resolução 466/12). Já a Resolução 510/16 do CNS, que trata das pesquisas em Ciências Humanas e Sociais, elenca uma série de princípios, dentre eles: defesa dos direitos humanos, garantia da confidencialidade e respeito aos valores culturais, sociais, morais e religiosos. Na figura 2 podemos observar o resultado da opinião dos estudantes em relação a importância de assuntos inseridos dentro do tema da ética e integridade na pesquisa. As respostas, apresentadas em uma escala de 1 a 5, onde 1 é “totalmente sem importância” e 5 é “totalmente importante”,

mostraram que, de forma geral, todos os assuntos listados foram considerados importantes, porém os mais importantes na visão deles foram: manipulação de dados e resultados, plágio e autoplágio e princípios e condutas éticas em pesquisas.



Figura 1 - Opinião dos estudantes a respeito de afirmações sobre ética na pesquisa

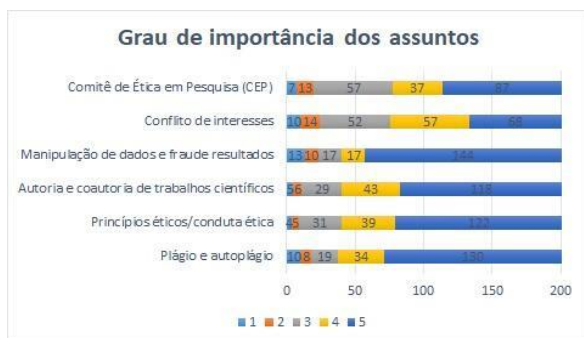


Figura 2. Opinião dos estudantes a respeito da importância sobre assuntos inseridos na temática da ética na pesquisa

Em relação ao nível de conhecimento, conforme apresentado na figura 3, observa-se que, ao responderem em uma escala de 1 a 5, onde 1 era “muito ruim” e 5 “muito bom”, os estudantes possuem menor nível de conhecimento em relação à atuação dos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) e sobre os princípios éticos em pesquisas. Os maiores níveis de conhecimento são em relação aos assuntos de autoria e coautoria de trabalhos científicos e plágio e autoplágio.

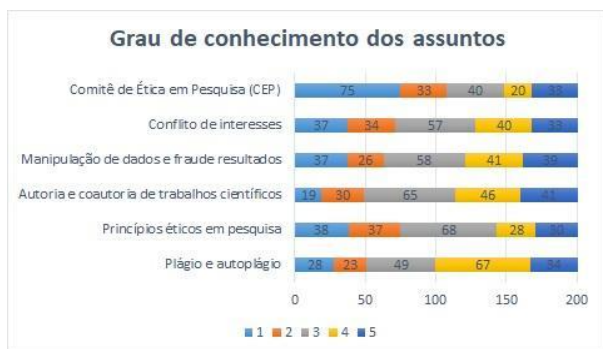


Figura 3. Opinião dos estudantes a respeito do conhecimento sobre assuntos inseridos na temática da ética na pesquisa

Considerações Finais

Conclui-se que a maioria dos estudantes do ensino médio do Campus Campo Grande tem pouca familiaridade com assuntos como Comitê de Ética em Pesquisa, TCLE e princípios éticos em pesquisas e um maior nível de conhecimento sobre assuntos como plágio e autoplágio e autoria e coautoria de trabalhos científicos

Agradecimentos

Agradeço aos alunos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul pela colaboração em nossa pesquisa, ao meu coordenador Fabrício Ravagnani e ao meu co-orientador Ivan José por estarem comigo o tempo todo e me ajudarem em tudo o que eu precisei.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [online]. Disponível em <URL: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html> Acesso em 18 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos [online]. Disponível em <URL: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html> Acesso em 18 ago. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas em ciências humanas e sociais envolvendo seres humanos [online]. Disponível em [URL: \[http://www.gppege.org.br/ArquivosUpload/1/file/Res_20CNS%20510-2016%20C3%89tica%20na%20Pesquisa.pdf\]\(http://www.gppege.org.br/ArquivosUpload/1/file/Res_20CNS%20510-2016%20C3%89tica%20na%20Pesquisa.pdf\)](http://www.gppege.org.br/ArquivosUpload/1/file/Res_20CNS%20510-2016%20C3%89tica%20na%20Pesquisa.pdf) Acesso em 18 ago. 2019.

GUILHEM, D. Ética Em Pesquisa: Avanços E Desafios. Recii, v. 2, n. 1, p. 91–97, 2008.

KOTTOW, M. História da ética em pesquisa com seres humanos. Recii, v. 2, n. 1, 2008.

LA TAILLE, Y. DE. Ética em pesquisa com seres humanos: dignidade e liberdade. In: Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008. v. 1p. 268–279